

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	60
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	62
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	63
--	----

Motivos de Reapresentação	64
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.791
Preferenciais	33.524
Total	50.315
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	663.890	494.040
1.01	Ativo Circulante	324.268	138.332
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.447	3.077
1.01.03	Contas a Receber	59.541	73.203
1.01.03.01	Clientes	59.541	73.203
1.01.04	Estoques	26.001	28.286
1.01.06	Tributos a Recuperar	231.670	28.347
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	231.670	28.347
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.183	1.646
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.426	3.773
1.01.08.03	Outros	2.426	3.773
1.02	Ativo Não Circulante	339.622	355.708
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	66.513	70.181
1.02.01.06	Tributos Diferidos	22.734	23.112
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.734	23.112
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	8	2.393
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	8	2.393
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	43.771	44.676
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	21.544	21.140
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	17.729	15.920
1.02.01.09.05	Outros Créditos	4.498	7.616
1.02.02	Investimentos	83.920	90.475
1.02.02.01	Participações Societárias	83.431	89.986
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	83.431	89.986
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	489	489
1.02.03	Imobilizado	188.734	194.916
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	186.023	192.741
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	193	152
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.518	2.023
1.02.04	Intangível	455	136
1.02.04.01	Intangíveis	455	136

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	663.890	494.040
2.01	Passivo Circulante	953.591	876.946
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	95.744	82.217
2.01.01.01	Obrigações Sociais	89.633	78.764
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.111	3.453
2.01.02	Fornecedores	84.374	73.737
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	83.113	72.803
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.261	934
2.01.03	Obrigações Fiscais	103.866	67.786
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	26.055	22.886
2.01.03.01.02	Refis	4.974	4.444
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	15.087	14.888
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	5.441	3.164
2.01.03.01.05	Contribuição Previdenciária	553	390
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	74.241	42.563
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.570	2.337
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	234.912	242.756
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	221.534	229.540
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	219.331	223.252
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.203	6.288
2.01.04.02	Debêntures	13.378	13.216
2.01.05	Outras Obrigações	53.608	38.368
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.150	20.623
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	9.150	20.623
2.01.05.02	Outros	44.458	17.745
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.437	1.822
2.01.05.02.04	Comissões s/Vendas a Pagar	5.920	6.650
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	37.101	9.273
2.01.06	Provisões	381.087	372.082
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	381.087	372.082
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	43.314	42.535
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	337.773	329.547
2.02	Passivo Não Circulante	491.227	487.584
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	24.541	23.660
2.02.01.02	Debêntures	24.541	23.660
2.02.02	Outras Obrigações	229.721	236.990
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	50.510	55.198
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	50.510	55.198
2.02.02.02	Outros	179.211	181.792
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais	28.341	28.908
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	75.557	75.230
2.02.02.02.05	Fornecedores Estrangeiros	1.496	1.548
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais - Refis	48.341	48.544
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	25.057	26.879
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	419	683
2.02.03	Tributos Diferidos	57.120	57.602

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	57.120	57.602
2.02.04	Provisões	179.845	166.213
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	177.671	164.053
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	153.752	140.512
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.142	3.796
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	19.777	19.745
2.02.04.02	Outras Provisões	2.174	2.160
2.02.04.02.04	Provisões para Despesas Administrativas	2.113	2.113
2.02.04.02.05	Provisão s/PL a Descoberto em Controladas	61	47
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	0	3.119
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	0	3.119
2.03	Patrimônio Líquido	-780.928	-870.490
2.03.01	Capital Social Realizado	21.945	7.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	90.230	93.837
2.03.04	Reservas de Lucros	358	358
2.03.04.01	Reserva Legal	358	358
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-935.808	-1.014.311
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	41.825	42.348
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	522	278

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	52.410	118.300	61.661	118.402
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-40.058	-88.025	-54.326	-106.718
3.03	Resultado Bruto	12.352	30.275	7.335	11.684
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	82.626	149.670	-20.936	-39.973
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.910	-21.785	-12.938	-23.696
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.883	-7.533	-4.292	-8.522
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	130.835	232.903	2.533	6.217
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-29.716	-47.112	-3.993	-8.457
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.700	-6.803	-2.246	-5.515
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	94.978	179.945	-13.601	-28.289
3.06	Resultado Financeiro	-57.984	-90.147	-32.354	-66.049
3.06.01	Receitas Financeiras	1.111	1.601	549	1.148
3.06.02	Despesas Financeiras	-59.095	-91.748	-32.903	-67.197
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	36.994	89.798	-45.955	-94.338
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-596	-12.834	-963	-1.745
3.08.01	Corrente	0	-11.605	-963	-1.745
3.08.02	Diferido	-596	-1.229	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	36.398	76.964	-46.918	-96.083
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	36.398	76.964	-46.918	-96.083
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,72340	1,52964	-1,22313	-2,50484
3.99.01.02	PN	0,72340	1,52964	-1,22313	-2,50484
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,72340	1,52964	-1,22313	-2,50484
3.99.02.02	PN	0,72340	1,52964	-1,22313	-2,50484

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	36.398	76.964	-46.918	-96.083
4.02	Outros Resultados Abrangentes	229	145	-65	-93
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	327	244	-65	-93
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	-98	-99	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	36.627	77.109	-46.983	-96.176

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	17.042	11.664
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	185.405	-32.036
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo no Exercício	76.964	-96.083
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.745	2.663
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	6.803	5.515
6.01.01.04	Provisões	27.329	4.752
6.01.01.05	Variações Monetárias	71.568	51.118
6.01.01.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	-4	-1
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-168.363	43.700
6.01.02.01	Variações Contas a Receber de Clientes	11.436	20.050
6.01.02.02	Variações Estoques	2.506	7.548
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	-1.809	-2.808
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	-197.036	2.487
6.01.02.05	Variações Fornecedores	1.444	-1.256
6.01.02.06	Variações Tributos a Recolher	757	7.594
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	14.339	10.085
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.118	-300
6.02.01	Imobilizado	3.475	-289
6.02.02	Intangível	-357	-11
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-20.790	-11.318
6.03.01	Empréstimos Tomados	96.336	51.631
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-117.126	-62.949
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-630	46
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.077	394
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.447	440

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.000	0	358	-1.014.311	136.463	-870.490
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.000	0	358	-1.014.311	136.463	-870.490
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.945	0	0	0	0	14.945
5.04.01	Aumentos de Capital	14.945	0	0	0	0	14.945
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	77.388	-279	77.109
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	76.964	0	76.964
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	424	-279	145
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	244	244
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	642	-791	-149
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-218	268	50
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.115	-3.607	-2.492
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.690	-5.465	-3.775
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-575	1.858	1.283
5.07	Saldos Finais	21.945	0	358	-935.808	132.577	-780.928

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.000	0	358	-822.796	139.765	-675.673
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.000	0	358	-822.796	139.765	-675.673
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-95.687	-489	-96.176
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-96.083	0	-96.083
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	396	-489	-93
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-93	-93
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	600	-600	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-204	204	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.211	-1.211	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.835	-1.835	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-624	624	0
5.07	Saldos Finais	7.000	0	358	-917.272	138.065	-771.849

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	316.338	131.577
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	118.300	118.402
7.01.02	Outras Receitas	185.996	6.217
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	12.042	6.958
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-83.818	-102.468
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-47.691	-67.455
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-40.629	-17.327
7.02.04	Outros	4.502	-17.686
7.03	Valor Adicionado Bruto	232.520	29.109
7.04	Retenções	-2.745	-2.663
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.745	-2.663
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	229.775	26.446
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-5.202	-4.367
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.803	-5.515
7.06.02	Receitas Financeiras	1.601	1.148
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	224.573	22.079
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	224.573	22.079
7.08.01	Pessoal	40.929	37.311
7.08.01.01	Remuneração Direta	36.249	33.069
7.08.01.02	Benefícios	2.069	1.723
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.611	2.519
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.526	13.254
7.08.02.01	Federais	5.964	11.044
7.08.02.02	Estaduais	8.156	1.833
7.08.02.03	Municipais	406	377
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	92.154	67.597
7.08.03.01	Juros	91.748	67.197
7.08.03.02	Aluguéis	406	400
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	76.964	-96.083
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	76.964	-96.083

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	686.030	508.312
1.01	Ativo Circulante	325.737	140.934
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.790	3.428
1.01.03	Contas a Receber	59.892	73.870
1.01.03.01	Clientes	59.892	73.870
1.01.04	Estoques	26.155	28.590
1.01.06	Tributos a Recuperar	232.069	28.780
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	232.069	28.780
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.190	1.646
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.641	4.620
1.01.08.03	Outros	2.641	4.620
1.02	Ativo Não Circulante	360.293	367.378
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	67.494	68.591
1.02.01.06	Tributos Diferidos	22.734	23.112
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.734	23.112
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	44.760	45.479
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	22.194	21.644
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	18.068	16.219
1.02.01.09.05	Outros	4.498	7.616
1.02.02	Investimentos	489	489
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	489	489
1.02.03	Imobilizado	291.855	298.162
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	286.201	294.335
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	193	152
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.461	3.675
1.02.04	Intangível	455	136
1.02.04.01	Intangíveis	455	136

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	686.030	508.312
2.01	Passivo Circulante	977.382	898.484
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	107.940	92.213
2.01.01.01	Obrigações Sociais	101.315	88.398
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.625	3.815
2.01.02	Fornecedores	85.254	74.447
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	83.993	73.513
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.261	934
2.01.03	Obrigações Fiscais	113.022	75.961
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	35.210	31.060
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.460	3.102
2.01.03.01.02	Refis	6.457	5.769
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	19.214	18.578
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	5.526	3.221
2.01.03.01.05	Contribuição Previdenciária	553	390
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	74.240	42.564
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.572	2.337
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	237.849	247.005
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	224.471	233.789
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	222.268	227.501
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.203	6.288
2.01.04.02	Debêntures	13.378	13.216
2.01.05	Outras Obrigações	50.967	35.756
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.150	20.623
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	9.150	20.623
2.01.05.02	Outros	41.817	15.133
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.437	1.822
2.01.05.02.04	Comissões s/Vendas a Pagar	2.914	3.592
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	37.466	9.719
2.01.06	Provisões	382.350	373.102
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	382.350	373.102
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	43.314	42.535
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	339.036	330.567
2.02	Passivo Não Circulante	489.541	480.284
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	24.541	23.660
2.02.01.02	Debêntures	24.541	23.660
2.02.02	Outras Obrigações	195.550	198.030
2.02.02.02	Outros	195.550	198.030
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais	29.796	30.363
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	75.612	75.302
2.02.02.02.05	Fornecedores Estrangeiros	1.496	1.548
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais - Refis	62.753	63.016
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	25.474	27.118
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	419	683
2.02.03	Tributos Diferidos	89.666	89.309
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	89.666	89.309

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.04	Provisões	179.784	166.166
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	177.671	164.053
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	153.752	140.512
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.142	3.796
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	19.777	19.745
2.02.04.02	Outras Provisões	2.113	2.113
2.02.04.02.04	Provisões para Despesas Administrativas	2.113	2.113
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	0	3.119
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	0	3.119
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-780.893	-870.456
2.03.01	Capital Social Realizado	21.945	7.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	90.230	93.837
2.03.04	Reservas de Lucros	358	358
2.03.04.01	Reserva Legal	358	358
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-935.808	-1.014.311
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	41.825	42.348
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	522	278
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	35	34

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	52.455	118.359	61.685	118.338
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-42.181	-90.363	-55.373	-109.220
3.03	Resultado Bruto	10.274	27.996	6.312	9.118
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	86.684	155.835	-18.486	-34.242
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.166	-21.850	-12.574	-23.083
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.068	-7.909	-4.467	-8.921
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	130.640	232.711	2.536	6.297
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-29.722	-47.117	-3.981	-8.535
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	96.958	183.831	-12.174	-25.124
3.06	Resultado Financeiro	-59.491	-92.999	-33.157	-67.947
3.06.01	Receitas Financeiras	1.117	1.614	557	1.163
3.06.02	Despesas Financeiras	-60.608	-94.613	-33.714	-69.110
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	37.467	90.832	-45.331	-93.071
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.073	-13.870	-1.582	-3.005
3.08.01	Corrente	-73	-11.802	-83	-164
3.08.02	Diferido	-1.000	-2.068	-1.499	-2.841
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	36.394	76.962	-46.913	-96.076
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	36.394	76.962	-46.913	-96.076
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	36.398	76.964	-46.918	-96.083
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4	-2	5	7
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,72332	1,52960	-1,22300	-2,50465
3.99.01.02	PN	0,72332	1,52960	-1,22300	-2,50465
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,72332	1,52960	-1,22300	-2,50465
3.99.02.02	PN	0,72332	1,52960	-1,22300	-2,50465

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	36.394	76.962	-46.913	-96.076
4.02	Outros Resultados Abrangentes	232	148	-65	-93
4.02.01	Ajustes de conversão de Controladas no Exterior	327	244	-65	-93
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	-95	-96	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	36.626	77.110	-46.978	-96.169
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	36.627	77.109	-46.983	-96.176
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1	1	5	7

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.935	9.634
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	183.134	-35.518
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo no Exercício	76.962	-96.076
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	4.147	4.051
6.01.01.04	Provisões	28.497	4.870
6.01.01.05	Variações Monetárias	73.284	51.730
6.01.01.06	Variação Cambial de Investimento no Exterior	244	-93
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-168.199	45.152
6.01.02.01	Variações Contas a Receber Clientes	11.432	20.055
6.01.02.02	Variações Estoques	2.670	7.535
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	-1.849	-2.766
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	-198.905	3.230
6.01.02.05	Variações Fornecedores	1.490	-2.471
6.01.02.06	Variações Tributos s Recolher	999	8.342
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	15.964	11.227
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.841	-479
6.02.01	Imobilizado	2.198	-468
6.02.02	Intangível	-357	-11
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.414	-12.219
6.03.01	Empréstimos Tomados	113.710	68.624
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-131.124	-80.843
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-638	-3.064
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.428	4.313
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.790	1.249

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.000	0	358	-1.014.311	136.463	-870.490	34	-870.456
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.000	0	358	-1.014.311	136.463	-870.490	34	-870.456
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.945	0	0	0	0	14.945	0	14.945
5.04.01	Aumentos de Capital	14.945	0	0	0	0	14.945	0	14.945
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	77.388	-279	77.109	1	77.110
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	76.964	0	76.964	-2	76.962
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	424	-279	145	3	148
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	244	244	0	244
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	642	-791	-149	0	-149
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-218	268	50	0	50
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	3	3
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.115	-3.607	-2.492	0	-2.492
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.690	-5.465	-3.775	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-575	1.858	1.283	0	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	358	-935.808	132.577	-780.928	35	-780.893

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.000	0	358	-822.796	139.765	-675.673	14	-675.659
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.000	0	358	-822.796	139.765	-675.673	14	-675.659
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-95.687	-489	-96.176	6	-96.170
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-96.083	0	-96.083	6	-96.077
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	396	-489	-93	0	-93
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-93	-93	0	-93
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	600	-600	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-204	204	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.211	-1.211	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.835	-1.835	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-624	624	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.000	0	358	-917.272	138.065	-771.849	20	-771.829

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	316.200	131.593
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	118.359	118.338
7.01.02	Outras Receitas	185.799	6.297
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	12.042	6.958
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-84.691	-101.571
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-52.167	-70.411
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-38.304	-18.421
7.02.04	Outros	5.780	-12.739
7.03	Valor Adicionado Bruto	231.509	30.022
7.04	Retenções	-4.147	-4.051
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.147	-4.051
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	227.362	25.971
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.614	1.163
7.06.02	Receitas Financeiras	1.614	1.163
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	228.976	27.134
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	228.976	27.134
7.08.01	Pessoal	44.831	40.765
7.08.01.01	Remuneração Direta	39.675	36.123
7.08.01.02	Benefícios	2.264	1.877
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.892	2.765
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.159	12.935
7.08.02.01	Federais	4.572	10.192
7.08.02.02	Estaduais	7.176	2.362
7.08.02.03	Municipais	411	381
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	95.024	69.510
7.08.03.01	Juros	94.613	69.110
7.08.03.02	Aluguéis	411	400
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	76.962	-96.076
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	76.962	-96.076

Comentário do Desempenho

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A.
RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2012



COMENTÁRIOS

O segundo trimestre de 2012 encerra-se com os resultados da TEKA demonstrando estabilidade em sua receita líquida em se comparando com o mesmo período do ano anterior.

Os desafios enfrentados pela Companhia no trimestre incluíram – além da retração da economia – aumento das importações de produtos têxteis, aumento do custo com mão de obra e insumos. Em combate a isto, a TEKA continua adotando uma série de medidas, para se manter competitiva, tendo como principal objetivo: venda com maior resultado positivo, maior geração de caixa e otimização das atividades nas três unidades fabris (Blumenau, Indaial e Artur Nogueira), o que motivou o término das operações na unidade fabril situada em Itapira.

As ações vão complementar a estratégia da TEKA de, além de oferecer produtos para todo o lar, acompanhar as tendências da moda internacional e criar produtos de qualidade para satisfazer as necessidades e exigências dos clientes e consumidores, com lançamentos exclusivos e segmentados.

Comentário do Desempenho

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A.
RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2012


PRINCIPAIS INDICADORES

R\$ MM	2T11	2T12	%▲ 2T11 x 2T12	06M11	06M12	%▲ 06M11 x 06M12
RECEITA BRUTA CONSOLIDADA	78,9	67,7	(14,3%)	152,8	153,2	0,2%
MERCADO INTERNO	73,3	64,0	(12,7%)	142,0	146,6	3,3%
MERCADO EXTERNO	5,6	3,7	(34,6%)	10,8	6,5	(39,5%)
RECEITA LÍQUIDA	61,7	52,5	(15,0%)	118,3	118,4	0,0%
CPV CONSOLIDADO	55,4	42,2	(23,8%)	109,2	90,4	(17,3%)
LUCRO BRUTO CONSOLIDADO	6,3	10,3	62,8%	9,1	28,0	207,0%
DESPESAS COM VENDAS	12,6	10,2	(19,2%)	23,1	21,8	(5,3%)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	4,5	4,1	(8,9%)	8,9	7,9	(11,4%)
RESULTADO DA ATIVIDADE	(10,7)	(4,0)	(63,1%)	(22,9)	(1,8)	(92,3%)
EBITDA	(8,6)	(0,9)	(89,4%)	(18,6)	4,6	124,8%
PRODUÇÃO (toneladas mil)	2,4	2,3	(7,4%)	4,6	5,5	19,3%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(46,9)	36,4	177,6%	(96,1)	77,0	180,1%
% RECEITA LÍQUIDA	2T11	2T12	p.p.▲ 2T11 x 2T12	06M11	06M12	p.p.▲ 06M11 x 06M12
CPV CONSOLIDADO	89,8%	80,4%	(9,4)	92,3%	76,3%	(15,9)
LUCRO BRUTO CONSOLIDADO	10,2%	19,6%	9,4	7,7%	23,7%	15,9
DESPESAS COM VENDAS	20,4%	19,4%	(1,0)	19,5%	18,5%	(1,0)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	7,2%	7,8%	0,5	7,5%	6,7%	(0,9)
RESULTADO DA ATIVIDADE	(17,4%)	(7,5%)	9,8	(19,3%)	(1,5%)	17,9
EBITDA	(13,9%)	(1,7%)	12,2	(15,7%)	3,9%	19,6
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(76,1%)	69,4%	145,4	(81,2%)	65,0%	146,2

RECEITA BRUTA (R\$ MM)

O faturamento no Mercado Interno ficou em R\$ 64,0 MM, apresentando uma diminuição de 12,7 % no comparativo com o segundo trimestre de 2011. O valor do Mercado Interno representou 94,5% do faturamento total da Empresa.

O faturamento no Mercado Externo reduziu em 34,6% em relação ao mesmo período de 2011 totalizando R\$ 3,7 MM.

A Receita Bruta no segundo trimestre deste ano apontou uma redução de 14,3% em relação ao mesmo período de 2011, totalizando R\$ 67,7 MM.

Comentário do Desempenho

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A. **RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2012**



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Nosso CPV foi de R\$ 42,2 MM neste trimestre, 23,8% abaixo do mesmo trimestre de 2011 (R\$ 55,4 MM).

A margem do CPV pela Receita Líquida saiu de 89,8% no 2T11 para 80,4% neste trimestre.

LUCRO BRUTO

O Lucro Bruto de R\$ 10,3 MM, melhorou 62,8% em comparação ao mesmo período de 2011. Em 2011 o valor foi de R\$ 6,3 MM. A margem do Lucro Bruto pela Receita Líquida partiu de 10,2% no segundo trimestre de 2011 para 19,6% no segundo trimestre deste ano.

EBITDA

O EBITDA (Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras, Impostos, Depreciação e Amortização) foi de menos R\$ 0,9 MM negativos no segundo trimestre de 2012, que, comparado ao mesmo período de 2011, apresenta uma melhoria de 89,4% (R\$ -8,6 MM no 2T11). A margem EBITDA pela receita líquida foi de -1,7%.

PRODUÇÃO (mil toneladas)

A produção de tecidos lisos e felpudos em relação ao segundo trimestre de 2011, apresentou uma queda de 7,4% (2,4 mil tons para 2,3 mil tons).

RESULTADO DO TRIMESTRE

Apresentamos LUCRO de R\$ 36,4 MM neste trimestre contra um prejuízo de R\$ 46,9 MM no mesmo período em 2011.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FREDERICO KUEHNRIK NETO
Presidente

ROLF KUEHNRIK
Vice – Presidente

MÁRIO JOHN
Conselheiro

LUIS FREDERICO KUEHNRIK
Conselheiro

LUIZ FERNANDO BRANDT
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Comentário do Desempenho

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A.
RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2012



FREDERICO KUEHNRIK NETO
Diretor Presidente

MARCELLO STEWERS
Diretor Vice-Presidente

RICARDO JOSE ANGLADA FONTENELLE
Diretor Comercial I

OSÓRIO DE FAVERI
Diretor Comercial Lar II

RUBENS SUCHARSKI
Contador CRC SC- 019817/O-3

Notas Explicativas

TEKA - TECELAGEM KUEHNRIK S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A TEKA - Tecelagem Kuehnrk S.A. têm como atividade principal a indústria têxtil. Possui sua produção verticalizada, sendo conhecida mundialmente como produtora de artigos de cama, mesa e banho. Tem sede em Blumenau (SC) e unidades fabris em Indaial (SC), Artur Nogueira (SP), e Itapira (SP) e controladas em Buenos Aires (Argentina), Assunção (Paraguai), Munique (Alemanha) e Viena (Áustria).

A TEKA - Tecelagem Kuehnrk S.A. é uma companhia aberta e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 82.636.986/0001-55 e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 42300005649. Está sediada na cidade de Blumenau (SC), Rua Paulo Kuehnrk, nº 68, Itoupava Norte, CEP 89.052-900.

Apoiado no Planejamento Estratégico para os próximos anos, a Companhia busca novos mercados, canais e produtos para maximizar os resultados com a retomada do crescimento.

As ações tomadas pela Administração buscam firmar a marca TEKA como referencial no setor de cama, mesa e banho. A TEKA completou 86 anos neste segundo trimestre de 2012. A tradição da empresa é solidificada pela vocação por inovação, pelo comprometimento com a qualidade de seus produtos e pela constante evolução.

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 17 de julho de 2012.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em

Notas Explicativas

controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

	País	Participação (%)			
		30/06/12		31/12/11	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Teka Têxtil S.A.	Brasil		99,99%		99,99%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	90,00%	-	90,00%	-
Cerro Azul Part.e Adm. Ltda	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
Teka Paraguay	Paraguai	99,00%	-	99,00%	-
Teka Europalager	Alemanha	100,00%	-	100,00%	-
Teka Investimentos Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Teka Fiação Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Salerna Holding GmbH	Áustria	100,00%	-	100,00%	-

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as

Notas Explicativas

alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Inclusão nestas demonstrações financeiras consolidadas, das sociedades controladas nas quais a controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores;
- b) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- c) Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- d) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- e) Reconhecimento de prejuízos de empresas controladas atribuíveis a controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos;
- f) Destaque da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no lucro do exercício respectivamente, no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício; e,
- g) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 Informações por Segmento

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, que é a Diretoria, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, e pela tomada de decisões estratégicas.

3.3 Classificação de Itens Circulantes e Não-Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

Notas Explicativas

3.4 Compensação entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.5 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações contábeis e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.6 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.7 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Notas Explicativas

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

3.8 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para impairment se necessária.

3.9 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de

Notas Explicativas

empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.10 Investimentos

a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

b) Outros investimentos

Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, reduzidos ao seu valor recuperável quando aplicável.

3.11 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a empresa concluiu as análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a empresa se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.12 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Notas Explicativas

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

a) Direitos de Uso e Licenças de Softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros.

3.13 Impairment de Ativos Não-Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido Impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo

Notas Explicativas

amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real e lucro presumido. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.18 Arrendamentos

Arrendamento mercantil financeiro é aquele em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não vir a ser

Notas Explicativas

transferido. Arrendamento mercantil operacional é um arrendamento mercantil que não se enquadra como arrendamento mercantil financeiro.

Os arrendamentos mercantis financeiros são registrados como ativos e passivos similarmente a operações de financiamento por quantias iguais ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um determinado no início do arrendamento mercantil. Os pagamentos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro lançado ao resultado e redução do passivo em aberto.

3.19 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.20 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.21 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;

Notas Explicativas

- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) impairment dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do impostos de renda e da contribuição social.
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa;
- f) Constituição de provisão para perdas no estoques; e
- g) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

NOTA 4 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 30 de junho de 2012	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	118.300	6.507	529	125.336
Receita entre Segmentos	(470)	(6.507)	-	(6.977)
Receita de Clientes Externos	117.830	-	529	118.359
Depreciação e Amortização	(2.745)	(429)	(973)	(4.147)
Receitas Financeiras	1.601	13	-	1.614
Despesas Financeiras	(91.748)	(2.542)	(323)	(94.613)
Provisão IRPJ e CSLL	(12.834)	(633)	(403)	(13.870)
Lucro Líquido do Período	83.556	(4.909)	(1.685)	76.962
Ativo Total	580.451	28.066	77.513	686.030
O Ativo Inclui:				
Investimentos em Coligadas				-
Adições ao Imobilizado e Intangível	1.014	1.317	-	2.331
Passivo Total	580.451	28.066	77.513	686.030

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2011	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	118.402	5.531	2.763	126.696
Receita entre Segmentos	(2.054)	(5.531)	(773)	(8.358)
Receita de Clientes Externos	116.348	-	1.990	118.338
Depreciação e Amortização	(2.663)	(414)	(974)	(4.051)
Receitas Financeiras	1.148	15	-	1.163
Despesas Financeiras	(67.197)	(1.910)	(3)	(69.110)
Provisão IRPJ e CSLL	(1.745)	(632)	(628)	(3.005)
Lucro Líquido do Período	(89.793)	(4.435)	(1.848)	(96.076)
Ativo Total	405.424	28.331	79.511	513.266
O Ativo Inclui:				
Investimentos em Coligadas				-
Adições ao Imobilizado e Intangível	371	179	-	550
Passivo Total	405.424	28.331	79.511	513.266

NOTA 5 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação à variação da taxa de câmbio, riscos de crédito e de variações nos preços de insumos.

A Administração desses riscos é efetuada por intermédio de instrumentos financeiros e estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2012 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas. Esses instrumentos financeiros, representados principalmente por disponibilidades bancárias, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, empréstimos, debêntures e contas a pagar, não possuem valor de mercado diferente daqueles apresentados pelos saldos contábeis no balanço patrimonial e foram atualizados de acordo com os contratos inerentes às respectivas transações e práticas contábeis vigentes.

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de risco demonstrados a seguir:

a) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes. Para mitigar esse risco, as políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é

Notas Explicativas

alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

b) Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

c) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia são suscetíveis a sofrer variações, pois as suas contas a pagar e a receber são afetadas pela volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar americano.

d) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos.

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções n°s 475 e 550/08 apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

	30/06/12	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Ativos				
Clientes no Mercado Externo	3.113	3.390	3.699	4.007
	3.113	3.390	3.699	4.007
Passivos				
Dívida Bancária	2.124	2.313	2.524	2.734
Fornecedores do Mercado Externo	2.757	3.003	3.276	3.549
	4.881	5.316	5.798	6.282
Exposição Líquida - R\$ Mil	1.768	1.926	2.100	2.276
Exposição Líquida - US\$ Mil	875	875	875	875
Taxa Dólar	2,02	2,20	2,40	2,60

A variação de 1 ponto percentual nas taxas de juros resultaria no aumento das despesas financeiras no montante aproximado de:

Notas Explicativas**Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Variação nas Taxas de Juros**

Descrição	30/06/12	Cenário I	Risco
Passivos			
Dívida Bancária por Taxa:			
CDI	14.393	144	Alta CDI
TR	7.549	75	Alta TR
TJLP	71.467	715	Alta TJLP
INPC	60.268	603	Alta INPC
Outros	105.776	1.058	
	<u>259.453</u>	<u>2.595</u>	

Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2012 e 2011, a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

NOTA 6 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Os tipos e classificação dos instrumentos financeiros da empresa, em 30/06/2012 e 31/12/2011, são apresentados a seguir:

	Controladora				Controladora				
	Mensurado pelo valor				Passivos financeiros em 30 de junho de 2012 conforme balanço patrimonial	Mensurados pelo valor			Outros passivos financeiros
	justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total			justo por meio do resultado	financeiros	Total	
Caixa e equivalentes		1.275	1.275	Fornecedores		161.427	161.427		
Aplicações financeiras	1.172		1.172	Empréstimos e Financ.		259.453	259.453		
Contas a receber		59.541	59.541						
Total	1.172	60.816	61.988	Total		420.880	420.880		

	Controladora				Controladora				
	Mensurado pelo valor				Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial	Mensurados pelo valor			Outros passivos financeiros
	justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total			justo por meio do resultado	financeiros	Total	
Caixa e equivalentes		860	860	Fornecedores		150.515	150.515		
Aplicações financeiras	2.217		2.217	Empréstimos e Financ.		266.416	266.416		
Contas a receber		73.203	73.203						
Total	2.217	74.063	76.280	Total		416.931	416.931		

Notas Explicativas

Ativos financeiros em 30 de junho de 2012 conforme balanço patrimonial	Consolidado			Passivos financeiros em 30 de junho de 2012 conforme balanço patrimonial	Consolidado			
	Mensurados pelo valor		Total		Mensurados pelo valor		Outros passivos financeiros	Total
	justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis			justo por meio do resultado	financeiros		
Caixa e equivalentes		1.618	1.618	Fornecedores		162.362	162.362	
Aplicações financeiras	1.172		1.172	Empréstimos e Financ.		262.390	262.390	
Contas a receber		59.892	59.892	Arrend. Financeiros				
Total	1.172	61.510	62.682	Total		424.752	424.752	

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial	Consolidado			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial	Consolidado			
	Mensurados pelo valor		Total		Mensurados pelo valor		Outros passivos financeiros	Total
	justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis			justo por meio do resultado	financeiros		
Caixa e equivalentes		1.211	1.211	Fornecedores		151.297	151.297	
Aplicações financeiras	2.217		2.217	Empréstimos e Financ.		270.665	270.665	
Contas a receber		73.870	73.870	Arrend. Financeiros				
Total	2.217	75.081	77.298	Total		421.962	421.962	

NOTA 7 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Caixa	4	4	4	4
Bancos Conta Movimento	1.271	856	1.614	1.207
Aplicações Financeiras	1.172	2.217	1.172	2.217
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.447	3.077	2.790	3.428

Notas Explicativas**NOTA 8 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Contas a Receber de Clientes MI	68.470	75.301	69.132	75.960
(-) Ajuste a Valor Presente	-	-	-	-
Contas a Receber de Clientes ME	3.113	7.740	3.126	7.752
Impairment (Provisão para Perdas)	(12.042)	(9.838)	(12.366)	(9.842)
Contas a Receber de Clientes	59.541	73.203	59.892	73.870
Outras Contas a Receber	2.426	3.773	2.641	4.620
Parcela Circulante	61.967	76.976	62.533	78.490
Contas a Receber de Clientes MI	-	-	-	-
(-) Ajuste a Valor Presente	-	-	-	-
Contas a Receber de Clientes	-	-	-	-
Depósitos Judiciais	17.729	15.920	18.068	16.219
Mtuos Empresas Ligadas	8	2.393	-	-
Outras Contas a Receber	4.498	7.616	4.498	7.616
Parcela Não Circulante	22.235	25.929	22.566	23.835
Total a Receber de Clientes	59.541	73.203	59.892	73.870
Total das Demais Contas a Receber	24.661	29.702	25.207	28.455
Total Geral	84.202	102.905	85.099	102.325
	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos	10.665	9.888	10.996	10.443
A vencer em até 3 meses	45.002	55.957	45.022	56.069
A vencer entre 3 e 6 meses	3.862	7.169	3.862	7.169
A vencer de 6 meses a 1 ano	12	189	12	189
A vencer acima de 1 ano	-	-	-	-
Contas a Receber de Clientes	59.541	73.203	59.892	73.870
	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Contas a Receber por Tipo de Moeda				
Reais	56.451	66.464	56.789	67.119
US\$	3.090	6.739	3.090	6.739
Euros	-	-	13	12
Contas a Receber de Clientes	59.541	73.203	59.892	73.870

Notas Explicativas**NOTA 9 - ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Produtos Acabados	17.168	13.878	17.239	14.100
Impairment de produtos acabados	(1.701)	(1.923)	(1.786)	(2.022)
Produtos em Elaboração	7.755	12.250	7.755	12.250
Matérias Primas e Insumos	1.411	2.928	1.411	2.928
Outros Estoques	1.368	1.153	1.536	1.334
Total dos Estoques	26.001	28.286	26.155	28.590

Até 30/06/2012, R\$ 68 mil foram levados ao resultado como reversão de perda de itens obsoletos ou danificados (R\$ 208 mil como perda até 30/06/2011), e R\$ 153 mil como reversão do ajuste a valor de mercado (R\$ 1.206 mil como reversão do ajuste a valor de mercado até 30/06/2011).

NOTA 10 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
ICMS	417	222	513	354
Imposto de Renda	6	6	78	78
IPI	742	407	744	409
IRPJ/CSLL	230.116	27.712	230.116	27.712
PIS/COFINS	389	-	389	-
Outros	-	-	229	227
Parcela Circulante	231.670	28.347	232.069	28.780
ICMS	184	190	834	694
Imposto de Renda	9.125	9.007	9.125	9.007
PIS/COFINS	1.863	1.835	1.863	1.835
INCRA	5.624	5.360	5.624	5.360
Outros	4.748	4.748	4.748	4.748
Parcela não Circulante	21.544	21.140	22.194	21.644

Em 08 de dezembro de 2005, a Companhia ingressou com Ação Declaratória contra a União Federal (Fazenda Nacional), processo 2005.34.00.036880-5, nova numeração 0036337-32.2005.4.01.3400, objetivando afastar a limitação imposta à compensação dos saldos negativos de imposto de renda das pessoas jurídicas e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido com tributos da mesma espécie, possibilitando a compensação com outros tributos arrecadados pela Receita Federal do Brasil. Por este pleito, em 13 de novembro de 2011 a Companhia obteve êxito. Para tanto, a Administração contratou empresa especializada para apurar o montante total de créditos tributários passíveis de compensação, cujo trabalho encontra-se em andamento.

Notas Explicativas

Até 30/06/2012, a Companhia contabilizou R\$ 251.559 referente ao período de 1997 a 2006, para os exercícios após 2006, a empresa especializada contratada ainda não finalizou os trabalhos.

NOTA 11 – INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

Em 31 de dezembro 2011	89.986
Equivalência patrimonial:	
<i>Participação nos resultados</i>	(6.803)
<i>Participação no Patrimônio</i>	
<i>Ganhos ou perdas de capital</i>	
Aquisição de Investimentos	
Ajustes Acumulados de Conversão	248
Dividendos recebidos	
Em 30 de junho 2012	83.431

Nome	País	Patrimônio			Receita Bruta	Resultado	Participação
		Ativos	Passivos	Líquido			
Em 31 de dezembro de 2011							
Teka Têxtil S.A.	Brasil	77.254	27.973	49.281	-	(3.122)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	29	-	29	12	(9)	90,0000%
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	Brasil	82.053	44.535	37.518	17.788	(8.547)	99,9999%
Teka Paraguay	Paraguai	3.123	-	3.123	1.806	1.778	99,0000%
Salerna Holding	Áustria	75	5	70	-	(3)	100,0000%
		162.534	72.513	90.021	19.606	(9.903)	
Em 30 de junho de 2012							
Teka Têxtil S.A.	Brasil	76.286	28.377	47.909	-	(1.371)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	34	-	34	-	-	90,0000%
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	Brasil	79.562	47.261	32.301	7.464	(5.217)	99,9999%
Teka Paraguay	Paraguai	3.153	-	3.153	-	(216)	99,0000%
Salerna Holding	Áustria	79	6	73	-	-	100,0000%
		159.114	75.644	83.470	7.464	(6.804)	

Notas Explicativas

NOTA 12 - IMOBILIZADO

Controladora	Edificações		Maquinas e Equip.	Ferramentas e Utensílios	Equip Proc Dados	Móveis e Utensílios		Imobiliz. Andam.		Total
	Terrenos e Instalações					Veículos	Outros			
Taxas de Depreciação		2%	10%			10%	20%	20%		
Em 31 de dezembro de 2011										
Custo	28.662	84.931	184.994	12.780	4.234	2.640	961	42	2.022	321.266
Dep. Acum. e Impairment		(20.060)	(87.656)	(11.840)	(3.898)	(2.349)	(533)	(14)		(126.350)
Valor líquido contábil	28.662	64.871	97.338	940	336	291	428	28	2.022	194.916
Saldo Inicial	28.662	64.871	97.338	940	336	291	428	28	2.022	194.916
Adições			65	59	31	6			496	657
Transferências			(17)	17	34	(34)				
Baixas					(85)	(10)				(95)
Impairment			(4.130)							(4.130)
Depreciação		(916)	(1.672)	(48)	(44)	(7)	(20)			(2.707)
Baixas da Depreciação					84	9				93
Saldo Final	28.662	63.955	91.584	968	356	255	408	28	2.518	188.734
Em 30 de junho de 2012										
Custo	28.662	84.931	185.042	12.856	4.214	2.602	961	42	2.518	321.828
Dep. Acum. e Impairment		(20.976)	(93.458)	(11.888)	(3.858)	(2.347)	(553)	(14)		(133.094)
Valor líquido contábil	28.662	63.955	91.584	968	356	255	408	28	2.518	188.734

O montante de R\$ 2.642 (R\$ 2.525 em 2011) referente à despesa de depreciação foi debitado ao resultado na rubrica de "custo dos produtos vendidos", o montante de R\$ 33 (R\$ 35 em 2011) como "despesas com vendas" e o montante de R\$ 32 (R\$ 45 em 2011) como "despesas administrativas".

Notas Explicativas

Consolidado	Edificações		Maquinas	Ferramentas	Equip Proc	Móveis e	Imobiliz.			Total
	Terrenos e Instalações		e Equip.	e Utensílios	Dados	Utensílios	Veículos	Outros	Andam.	
Taxas de Depreciação		2%	10%			10%	20%	20%		
Em 31 de dezembro de 2011										
Custo	46.773	133.884	295.875	13.509	4.269	2.715	961	42	3.675	501.703
Dep. Acum. e Impairment		(33.156)	(151.068)	(12.473)	(3.918)	(2.379)	(533)	(14)		(203.541)
Valor líquido contábil	46.773	100.728	144.807	1.036	351	336	428	28	3.675	298.162
Saldo Inicial	46.773	100.728	144.807	1.036	351	336	428	28	3.675	298.162
Adições			71	81	31	6			1.785	1.974
Transferências			(17)	17	34	(34)				
Baixas			(30)		(85)	(20)				(135)
Impairment			(4.130)							(4.130)
Depreciação		(1.455)	(2.526)	(53)	(46)	(9)	(20)			(4.109)
Baixas da Depreciação					84	9				93
Saldo Final	46.773	99.273	138.175	1.081	369	288	408	28	5.460	291.855
Em 30 de junho de 2012										
Custo	46.773	133.884	295.899	13.607	4.249	2.667	961	42	5.460	503.542
Dep. Acum. e Impairment		(34.611)	(157.724)	(12.526)	(3.880)	(2.379)	(553)	(14)		(211.687)
Valor líquido contábil	46.773	99.273	138.175	1.081	369	288	408	28	5.460	291.855

Os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos, edificações e máquinas no valor de R\$ 284 milhões (R\$ 295 milhões em 2011), vide Nota 16.

NOTA 13 - INTANGÍVEL

Controladora	Direito e	Implantação		Total
	Uso	Softwares	ERP	
Vida Útil Estimada (anos)	5	5	5	
Em 31 de dezembro de 2011				
Custo	682	373	6.541	7.596
Amortização Acumulada	(675)	(332)	(6.453)	(7.460)
Valor líquido contábil	7	41	88	136
Saldo Inicial	7	41	88	136
Adições			357	357
Amortização	(7)	(22)	(9)	(38)
Saldo Final		19	436	455
Em 30 de junho de 2012				
Custo	682	373	6.898	7.953
Amortização Acumulada	(682)	(354)	(6.462)	(7.498)
Valor líquido contábil		19	436	455

Notas Explicativas

Consolidado	Direito e		Implantação	Total
	Uso	Softwares	ERP	
Vida Útil Estimada (anos)	5	5	5	
Em 31 de dezembro de 2011				
Custo	682	373	6.541	7.596
Amortização Acumulada	(675)	(332)	(6.453)	(7.460)
Valor líquido contábil	7	41	88	136
Saldo Inicial	7	41	88	136
Adições			357	357
Amortização	(7)	(22)	(9)	(38)
Saldo Final		19	436	455
Em 30 de junho de 2012				
Custo	682	373	6.898	7.953
Amortização Acumulada	(682)	(354)	(6.462)	(7.498)
Valor líquido contábil		19	436	455

O montante de amortização correspondente a R\$ 36 (R\$ 58 em 2011) foi registrado como “despesas administrativas”.

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A empresa realiza o teste de recuperabilidade para os ativos, sendo identificadas as seguintes perdas por “impairment”:

	Controladora			Consolidado		
	Contas a Receber	Estoques	Imobilizado	Contas a Receber	Estoques	Imobilizado
Em 31 de dezembro de 2011	(9.838)	(1.923)	-	(9.842)	(2.022)	(5.780)
Constituições (resultado)	(2.932)	(1.139)	(4.130)	(3.256)	(1.139)	(4.130)
Reversões (resultado)	728	1.361		732	1.375	-
Baixas contra provisões						
Em 30 de junho de 2012	(12.042)	(1.701)	(4.130)	(12.366)	(1.786)	(9.910)

Notas Explicativas

As perdas estimadas nas contas a receber foram calculadas com base no histórico de perdas e títulos vencidos há mais de 180 dias.

Até 30/06/2012, R\$ 68 mil foram levados ao resultado como reversão de perda de itens obsoletos ou danificados (R\$ 208 mil como perda até 30/06/2011), e R\$ 153 mil como reversão do ajuste a valor de mercado (R\$ 1.206 mil como reversão do ajuste a valor de mercado até 30/06/2011).

Em 30 de junho de 2012, a Companhia constituiu provisão para Impairment sobre estoques no montante de R\$ 1,7 milhões (R\$ 4,8 milhões em 30/06/2011), e também constituiu provisão para Impairment sobre o Imobilizado no valor de R\$ 4.130.

Notas Explicativas**NOTA 15 – FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Contas a Pagar a Fornecedores	84.374	73.737	85.254	74.447
(-) Ajuste a valor presente	-	-	-	-
Contas a Pagar a Fornecedores	84.374	73.737	85.254	74.447
Obrigações Sociais e Trabalhistas	95.744	82.217	107.940	92.213
Obrigações Fiscais	103.866	67.786	113.022	75.961
Dívidas com Pessoas Ligadas (Nota 19)	9.150	20.623	9.150	20.623
Outras Contas a Pagar	44.458	17.745	41.817	15.133
Parcela Circulante	337.592	262.108	357.183	278.377
Contas a Pagar a Fornecedores	77.053	76.778	77.108	76.850
Obrigações Sociais	28.341	28.908	29.796	30.363
Obrigações Fiscais	73.817	76.106	88.646	90.817
Dívidas com pessoas ligadas (Nota 19)	50.510	55.198	-	-
Parcela Não Circulante	229.721	236.990	195.550	198.030
Total a Pagar a Fornecedores	161.427	150.515	162.362	151.297
Total de Outras Contas a Pagar	405.886	348.583	390.371	325.110
Total Geral	567.313	499.098	552.733	476.407

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Aging List Contas a Pagar				
Vencidos	73.479	58.549	74.666	59.398
A vencer em até 3 meses	4.339	7.153	4.004	6.889
A vencer entre 3 e 6 meses	2.180	2.790	2.191	2.860
A vencer de 6 meses a 1 ano	4.376	5.243	4.393	5.301
A vencer acima de 1 ano	77.053	76.780	77.108	76.849
Contas a Pagar a Fornecedores	161.427	150.515	162.362	151.297

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Contas a Pagar por Tipo de Moeda				
Reais	158.670	149.581	159.605	150.363
US\$	2.660	865	2.660	865
Euros	68	64	68	64
Franco Suíço	29	5	29	5
Contas a Pagar a Fornecedores	161.427	150.515	162.362	151.297

Notas Explicativas**NOTA 16 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Circulante				
Capital de Giro	120.169	132.647	123.106	136.896
RAET	7.549	7.378	7.549	7.378
Finame	71.467	67.525	71.467	67.525
BNDES	22.349	21.053	22.349	21.053
Bancos Diversos	-	937	-	937
Debentures	13.378	13.216	13.378	13.216
	234.912	242.756	237.849	247.005
Não-Circulante				
Finame	-	-	-	-
Debentures	24.541	23.660	24.541	23.660
	24.541	23.660	24.541	23.660
Total de Empréstimos e Financiamentos	259.453	266.416	262.390	270.665

Taxas

Capital de Giro	CDI + 1,20%a.m. a 3,50% a.m.
RAET	TR + 6,0%a.a.
Finame	TJLP + 5,5% a.a. a 7,0% a.a.
BNDES	INPC + 12%a.a.
Debêntures	INPC + 6%a.a.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Por Data de Vencimento				
Vencidos	164.458	154.734	164.458	154.734
Em até 6 meses	69.320	86.203	72.257	90.452
De 6 meses a 1 ano	1.134	1.819	1.134	1.819
De 1 a 2 anos	1.550	622	1.550	622
De 2 a 3 anos	1.613	1.129	1.613	1.129
De 3 a 4 anos	2.320	2.254	2.320	2.254
De 4 a 5 Anos	2.627	2.540	2.627	2.540
Acima de 5 anos	16.431	17.115	16.431	17.115
	259.453	266.416	262.390	270.665

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Por Tipo de Moeda				
Reais	257.250	260.128	260.187	264.377
US\$	2.203	6.288	2.203	6.288
	259.453	266.416	262.390	270.665

Notas Explicativas

Em garantia aos empréstimos obtidos, foram concedidos avais e alienação de bens do ativo imobilizado no total de R\$ 284 milhões (R\$ 295 milhões em 2011).

NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
IRPJ - Crédito Tributário Diferido	-	-	-	-
CSLL - Crédito Tributário Diferido	-	-	-	-
IRPJ sobre diferenças temporárias	16.717	16.995	16.717	16.995
CSLL sobre diferenças temporárias	6.017	6.117	6.017	6.117
Total Ativo Não Circulante	22.734	23.112	22.734	23.112

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Provisão IRPJ	-	-	2.217	1.991
Provisão CSLL	-	-	1.243	1.111
Total Passivo Circulante	-	-	3.460	3.102
IRPJ sobre diferenças temporárias	42.000	42.355	65.931	65.668
CSLL sobre diferenças temporárias	15.120	15.247	23.735	23.641
Total Passivo Não Circulante	57.120	57.602	89.666	89.309

17.1 Impostos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON, aprovados pela Deliberação CVM nº 273 de 20/08/98 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelo Conselho de Administração.

Notas Explicativas

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora				
	Tributos Diferidos Ativos				
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias			Total
Provisões		AVP	Leasing		
Em 31 de dezembro de 2011	-	23.109	-	3	23.112
Constituição dos Tributos					
Baixa dos Tributos		(378)			(378)
Em 30 de junho de 2012	-	22.731	-	3	22.734

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora					
	Tributos Diferidos Passivos					
	Diferenças Temporárias					Total
Res. Reav.	AVP	Leasing	Imob. Deemed	Imob. Vida Útil		
Em 31 de dezembro de 2011	30.917	-	6	15.012	11.667	57.602
Constituição dos Tributos					1.371	1.371
Baixa dos Tributos	(1.661)			(192)		(1.853)
Em 30 de junho de 2012	29.256	-	6	14.820	13.038	57.120

Controladora	Tributos Diferidos Ativos					
	30/06/12			31/12/11		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízos Fiscais e Base Negativa	-	-	-	-	-	-
Provisões	16.715	6.016	22.731	16.993	6.116	23.109
AVP						
Leasing	2	1	3	2	1	3
	16.717	6.017	22.734	16.995	6.117	23.112

Controladora	Tributos Diferidos Passivos					
	30/06/12			31/12/11		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Reserva de Reavaliação	21.512	7.744	29.256	22.733	8.184	30.917
AVP						
Leasing	4	2	6	4	2	6
Imobilizado	20.484	7.374	27.858	19.617	7.062	26.679
	42.000	15.120	57.120	42.354	15.248	57.602

Notas Explicativas

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado				
	Tributos Diferidos Ativos				
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias			Total
	Provisões	AVP	Leasing		
Em 31 de dezembro de 2011	-	23.109	-	3	23.112
Constituição dos Tributos					
Baixa dos Tributos		(378)			(378)
Em 30 de junho de 2012	-	22.731	-	3	22.734

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado					
	Tributos Diferidos Passivos					
	Res. Reav.	AVP	Leasing	Imob. Deemed	Imob. Vida Útil	Total
Em 31 de dezembro de 2011	48.340	-	6	21.816	19.147	89.309
Constituição dos Tributos					2.483	2.483
Baixa dos Tributos	(1.857)			(269)		(2.126)
Em 30 de junho de 2012	46.483	-	6	21.547	21.630	89.666

Consolidado	Tributos Diferidos Ativos					
	30/06/12			31/12/11		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízos Fiscais e Base Negativa	-	-	-	-	-	-
Provisões	16.715	6.016	22.731	16.993	6.116	23.109
AVP						
Leasing	2	1	3	2	1	3
	16.717	6.017	22.734	16.995	6.117	23.112

Consolidado	Tributos Diferidos Passivos					
	30/06/12			31/12/11		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Reserva de Reavaliação	34.178	12.305	46.483	35.544	12.796	48.340
AVP						
Leasing	4	2	6	4	2	6
Imobilizado	31.748	11.429	43.177	30.120	10.843	40.963
	65.930	23.736	89.666	65.668	23.641	89.309

Notas Explicativas

17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado				
Despesas com IRPJ/CSLL correntes	(11.605)	-	(11.802)	(164)
Baixa IR/CS sobre prejuízos fiscais e bases negativas	-	-	-	-
Baixa IR/CS s/ provisões	-	-	-	-
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Reserva Reavaliação	-	-	196	196
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP Clientes	-	-	-	-
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP Fornecedores	-	-	-	-
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP Clientes	-	-	-	-
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP Fornecedores	-	-	-	-
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - Leasing		(2)	-	(2)
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Custo Atribuído	142	128	219	204
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - Revisão Vida Útil	(1.371)	(1.871)	(2.483)	(3.239)
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(12.834)	(1.745)	(13.870)	(3.005)

NOTA 18 – PROVISÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Provisões	560.871	538.248	562.134	539.268
Provisão para Passivo Descoberto	61	47	-	-
Total das Provisões	560.932	538.295	562.134	539.268

18.1 Provisões para Contingências

A Companhia mantém provisões para contingências fiscais, cíveis, trabalhistas, e administrativas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco “provável” pelos assessores jurídicos externos. A Administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

Notas Explicativas

Controladora	Previdenciárias			Despesas	
	Fiscais	e Trabalhistas	Cíveis	Administrativas	Total
Em 31 de dezembro de 2011	183.047	333.343	19.745	2.113	538.248
Constituída durante o período	18.971	8.123			27.094
Atualização	6.653	7.808	32		14.493
Reversão de provisões					
Provisões utilizadas	(11.605)	(7.359)			(18.964)
Em 30 de junho de 2012	197.066	341.915	19.777	2.113	560.871
	Previdenciárias			Despesas	
	Fiscais	e Trabalhistas	Cíveis	Administrativas	Total
Parcela de Curto Prazo	42.535	329.547			372.082
Parcela de Longo Prazo	140.512	3.796	19.745	2.113	166.166
Em 31 de dezembro de 2011	183.047	333.343	19.745	2.113	538.248
Parcela de Curto Prazo	43.314	337.773			381.087
Parcela de Longo Prazo	153.752	4.142	19.777	2.113	179.784
Em 30 de junho de 2012	197.066	341.915	19.777	2.113	560.871
Consolidado	Previdenciárias			Despesas	
	Fiscais	e Trabalhistas	Cíveis	Administrativas	Total
Em 31 de dezembro de 2011	183.047	334.363	19.745	2.113	539.268
Constituída durante o período	18.971	8.985			27.956
Atualização	6.653	7.808	32		14.493
Reversão de provisões					
Provisões utilizadas	(11.605)	(7.978)			(19.583)
Em 30 de junho de 2012	197.066	343.178	19.777	2.113	562.134
	Previdenciárias			Despesas	
	Fiscais	e Trabalhistas	Cíveis	Administrativas	Total
Parcela de Curto Prazo	42.535	330.567			373.102
Parcela de Longo Prazo	140.512	3.796	19.745	2.113	166.166
Em 31 de dezembro de 2011	183.047	334.363	19.745	2.113	539.268
Parcela de Curto Prazo	43.314	339.036			382.350
Parcela de Longo Prazo	153.752	4.142	19.777	2.113	179.784
Em 30 de junho de 2012	197.066	343.178	19.777	2.113	562.134

Notas Explicativas

- a) A Companhia esta respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo FINEP, no qual o objeto da Ação se refere a cédula de Crédito Industrial número 73.97.0362.00 no valor de R\$ 19.528.129 (dezenove milhões, quinhentos e vinte e oito mil, cento e vinte e nove reais). Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como de risco "possível" pelos assessores jurídicos externos, sendo que o valor atual efetivamente discutido caso a ação seja totalmente procedente, será o valor de R\$ 73.969.650 (setenta e três milhões, novecentos e sessenta e nove mil e seiscentos e cinquenta reais), caso a ação seja totalmente improcedente a empresa pagará o montante de R\$ 52.582.320 (cinquenta e dois milhões, quinhentos e oitenta e dois mil e trezentos e vinte reais).
- b) A Companhia responde processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Banesprev, em 15 de dezembro de 2006 as partes firmaram acordo, suspendendo a ação de execução existente, nos seguintes termos: A Cia confessou dever o valor da ação de execução e o Banesprev aceitou receber 50% do valor para liquidar a dívida ou seja R\$ 5.373.307 (cinco milhões trezentos e setenta e três mil e trezentos e sete reais). Em 22/10/2010 houve juntada de petição pela Banesprev o que gerou a reabertura do processo. Em não havendo acordo é provável a condenação da Cia ao pagamento do valor confessado, atualizado, deduzindo apenas as parcelas pagas.
- c) A Companhia está respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Nacional S.A., no qual o objeto da Ação se refere a acordo judicial formalizado nos autos da ação de busca e apreensão movida pelo Banco Nacional. O saldo acordado no referido acordo perfazia o montante de R\$ 34.547.704 (trinta e quatro milhões, quinhentos e quarenta e sete mil, e setecentos e quatro reais). A perícia contábil foi favorável e a jurisprudência consolidada do STJ também é favorável a tese da empresa Teka. Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como de risco "remota" pelos assessores jurídicos externos.
- d) A Companhia está respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Brascan S.A., no qual o objeto da Ação refere-se a confissão de dívida (Contrato número SP 23.06.01/2003 - assinado em 23.06.2003). O saldo acordado no referido acordo perfazia o montante de R\$ 9.879.952 (nove milhões, oitocentos e setenta e nove mil, novecentos e cinquenta e dois reais). Os assessores jurídicos entendem que a probabilidade de perda da ação é remota em relação a integralidade do valor executado e provável à diferença do saldo discutido, sendo assim caso a ação seja totalmente improcedente e procedente os embargos apresentados pela Cia., tomando por base os valores devidos pela planilha de cálculo apresentada pelos assessores jurídicos o saldo devedor será reduzido para R\$ 18.242.720 (dezoito milhões duzentos e quarenta e dois mil e setecentos e vinte reais).
- e) A Companhia está respondendo ainda processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Badesc S.A., no qual o objeto da Ação se refere a cédula de Crédito Industrial Badesc.BNDEs.Exim Pré embarque especial 010282-00-9 no valor de R\$ 5.047.000 (cinco milhões, e quarenta e sete mil reais). Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como remota em relação a integralidade da dívida e provável em relação a diferença do saldo discutido, assim sendo, caso a ação seja totalmente improcedente e procedente os embargos o saldo devedor conforme

Notas Explicativas

assessores jurídicos será reduzido ao valor de R\$ 18.371.516 (dezoito milhões, trezentos e setenta e um mil e quinhentos e dezesseis reais).

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 680.569 (seiscentos e oitenta milhões e quinhentos e sessenta e nove mil), cuja possibilidade de perda, avaliada pelos assessores jurídicos não exige constituição de provisão.

Contingências ativas

Amparada na opinião de seus consultores legais, a Companhia vem pleiteando judicialmente a recuperação de certos créditos tributários, que entende ter direito, todavia, esses créditos não se encontram reconhecidos nos registros contábeis.

Os principais temas fiscais pleiteados, para alguns dos quais há decisões favoráveis nas instâncias iniciais, e que não se encontram registrados contabilmente em 30 de junho de 2012, nem tampouco para os quais foram efetuadas quaisquer compensações e/ou registros contábeis são:

Créditos de IPI - Período 1983-1990	345.687
Créditos de IPI - Período 1992-2002	1.324.741
INSS/SAT/Salário Educação - Imunidade	136.129
PIS e COFINS sobre ICMS	49.903
Créditos de INSS/FGTS	40.225
Eletrobrás	37.440
	<u>1.934.125</u>

18.2 Provisões para Passivo a Descoberto

Em 31 de dezembro de 2011	<u>47</u>
Equivalência patrimonial:	
<i>Participação nos resultados</i>	
<i>Participação no Patrimônio</i>	
<i>Ganhos ou perdas de capital</i>	
Ajustes Acumulados de Conversão	14
Baixa de Investimentos	
Dividendos recebidos	
Em 30 de junho de 2012	<u>61</u>

Notas Explicativas

Nome	País	Patrimônio			Receita Bruta	Resultado	% de Participação
		Ativos	Passivos	Líquido			
Em 31 de dezembro de 2011							
Teka Europalager	Alemanha	16	63	(47)	10	1	100,0000%
		16	63	(47)	10	1	
Em 30 de junho de 2012							
Teka Europalager	Alemanha	19	80	(61)	-	-	100,0000%
		19	80	(61)			

NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS**19.1 Transações com Partes Relacionadas**

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante	
	Mútuos		Mútuos	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	-	-	-	2.393
Tecelagem Kuehnrlich	-	-	4	-
Teka Europalager	-	-	4	-
	-	-	8	2.393
	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante	
	Mútuos		Mútuos	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	-	-	3.199	-
Teka Fiação Ltda.	-	-	47.311	55.198
Monte Claro Part. Serv. Ltda.	8.816	18.191	-	-
Cell Participação e Adm.Ltda	237	-	-	-
RMMF Particip. Ltda.	97	2.432	-	-
	9.150	20.623	50.510	55.198

Notas Explicativas

	Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)				
	Vendas		Custos		Comissões		Outras
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11	30/06/12
Cerro Azul Part. E Adm. L	620	2.664	-	-	-	-	-
Teka Fiação Ltda.	-	-	6.507	5.531	-	-	-
Teka Europalager	-	-	-	-	-	10	-
Teka Paraguay	-	-	-	-	-	763	210
Tecelagem Kuehnrch	-	-	-	-	-	8	-
	620	2.664	6.507	5.531	-	781	210

As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições usuais de mercado.

19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas, para 2012 foi atribuída à remuneração dos administradores, a seguir descritas, conforme atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Remuneração de Conselheiros e Diretores	1.654	1.594	1.654	1.594
	1.654	1.594	1.654	1.594

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros de Administração e Fiscal, e Diretores.

NOTA 20 – DESPESAS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Salários	29.939	26.644	32.810	29.213
13º. Salário	2.399	2.295	2.659	2.524
Férias	2.257	2.536	2.551	2.792
Vale-Transporte	496	401	527	432
Custos previdenciários e FGTS	5.888	11.752	7.213	12.899
Outros benefícios	76	57	91	65
	41.055	43.685	45.851	47.925

NOTA 21 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)

a) Capital Social

O Capital Social é formado de 50.315.540 ações, sendo 16.791.495 ações ordinárias e 33.524.045 ações preferenciais, todas sem valor nominal, num montante de R\$ 21.945 milhões.

Notas Explicativas

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembléias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- a) Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- b) Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

NOTA 22 - RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Numerador				
Prejuízo Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia				
Prejuízo atribuível aos detentores de ações preferenciais	51.280	(64.056)	51.278	(64.052)
Prejuízo atribuível aos detentores de ações ordinárias	25.684	(32.027)	25.684	(32.024)
	76.964	(96.083)	76.962	(96.076)
Denominador (em milhares de ações)				
Quantidade de ações preferenciais emitidas	33.524	25.573	33.524	25.573
Quantidade de ações ordinárias emitidas	16.791	12.786	16.791	12.786
Total	50.315	38.359	50.315	38.359
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)				
Ação preferencial	1,52964	(2,50484)	1,52960	(2,50465)
Ação ordinária	1,52964	(2,50484)	1,52960	(2,50465)

NOTA 23 – RECEITAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Vendas Mercado Interno	141.974	135.041	142.064	135.058
Vendas Mercado Externo	6.544	10.530	6.544	10.530
Receita Operacional Bruta	148.518	145.571	148.608	145.588
(-) Impostos Sobre Venda	(30.218)	(27.169)	(30.249)	(27.250)
Receita Operacional Líquida	118.300	118.402	118.359	118.338

Notas Explicativas**NOTA 24 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Despesas Financeiras				
Atualização Monetária	(58.745)	(30.960)	(60.487)	(32.809)
Encargos Financeiros	(27.950)	(31.753)	(28.706)	(31.777)
Varição Cambial	(464)	419	(477)	419
AVP Fornecedores	-	-	-	-
Juros Leasing	-	-	-	-
Outras Despesas Financeiras	(4.589)	(4.903)	(4.943)	(4.943)
Total Despesas Financeiras	(91.748)	(67.197)	(94.613)	(69.110)
Receitas Financeiras				
Juros s/Duplicatas	407	257	407	257
AVP Clientes	-	1	-	1
Varição Cambial	132	(195)	132	(195)
Outras Receitas Financeiras	1.062	1.085	1.075	1.100
Total Receitas Financeiras	1.601	1.148	1.614	1.163
Resultado Financeiro Líquido	(90.147)	(66.049)	(92.999)	(67.947)

NOTA 25 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Receitas operacionais				
Crédito PIS/COFINS	2.362	2.560	2.362	2.560
Crédito ICMS	4.899	3.341	4.899	3.341
Aproveitamento Créd.Prej.Fiscais	223.847	-	223.847	-
Outras Receitas	1.795	316	1.603	396
	232.903	6.217	232.711	6.297
Despesas operacionais				
Provisão para contingências	(4.899)	(6.305)	(4.899)	(6.323)
Provisão prestação de serviços	(25.156)	-	(25.156)	-
Ajuste a valor recuperável dos estoques	222	(1.416)	236	(1.417)
Outras despesas	(17.279)	(736)	(17.298)	(795)
	(47.112)	(8.457)	(47.117)	(8.535)

NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia estão segurados conforme discriminado a seguir:

Notas Explicativas

Risco	Data de Vigência		Importância	
	De	Até	Segurada	Prêmio
Riscos operacionais	31/12/2011	31/12/2012	454.652	402
Responsabilidade civil	31/12/2011	31/12/2012	325	3

A Administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

NOTA 27 - CRITÉRIOS DE DEFINIÇÃO DO VALOR JUSTO

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

O valor justo é obtido com base nos preços cotados em mercado ativo.

b) Ativos e passivos de longo prazo e de curto prazo quando relevantes

Avaliados a valor presente. Para desconto é utilizado o método pró-rata dia. A empresa elegeu a taxa CDI como taxa de desconto a valor presente de suas operações ativas e passivas no curto prazo e longo prazo, por considerar que estas taxas e índices refletem juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações, e a relação custo-benefício da informação apresentada.

c) Estoques

Valor de mercado com base em operações correntes.

d) Ativos imobilizados e intangíveis

Valor de mercado com base em transações recentes para itens semelhantes, obtidos junto especialistas independentes.

NOTA 28 – REFIS – PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

A Companhia formalizou em novembro de 2009 pedido de adesão ao programa de redução e parcelamentos de tributos conforme a Lei 11.941/09, assim como de sua controlada Teka Fiação Ltda. Em junho/2011 ocorreu a consolidação que resultou nos seguintes valores:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Valores consolidados sem redução	103.564	120.375
Redução de Multa/Juros e Encargos	(24.498)	(27.767)
Utilização de Prejuízos Fiscais e Base negativa da CSLL	(33.659)	(33.659)
Pagamentos entre 11/2009 a 05/2011	(7)	(14)
Saldo após reduções	45.400	58.935
Atualização entre 11/2009 a 06/2011	7.060	9.165
Saldo atualizado até 06/2011 Consolidado	52.460	68.100
Pagamento parcela em 06/2011	(326)	(423)
Atualização entre 07/2011 a 06/2012	4.585	5.952
Pagamentos entre 07/2011 a 06/2012	(3.404)	(4.419)
Saldo em 06/2012	<u>53.315</u>	<u>69.210</u>

NOTA 29 – EVENTO SUBSEQUENTE

A TEKA em decorrência do processo de reestruturação pelo qual vem passando, visando manter sua competitividade no mercado nacional e internacional, encerrou no final do segundo trimestre de 2012 as atividades na sua filial fabril localizada no município de Itapira (SP), uma célula finalizadora na produção de edredons. Nas demais unidades industriais, ajustou em julho e agosto de 2012 o seu quadro de pessoal, totalizando uma redução de 800 postos de trabalho, adequando sua capacidade de produção à demanda. Com esta medida, reduzirá seus custos mensais em torno de R\$ 1.600, mas constituindo um passivo rescisório no valor aproximado de R\$ 15.900 sendo negociado o parcelamento.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da
TEKA TECELAGEM KUEHNRIK S.A.
Blumenau – SC

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da TEKA TECELAGEM KUEHNRIK S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as informações financeiras intermediárias

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com a NBC TG - 21 – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com NBC TG - 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG - 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG - 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

. Avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial

Conforme descrito na nota explicativa 2 – Bases de preparação das demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Teka Tecelagem Kuehnrich S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável as demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

. Impostos a recuperar

Conforme descrito na nota explicativa 10 – Impostos a recuperar, a Companhia, em 13 de novembro de 2011, obteve êxito na ação que objetiva a compensação dos saldos negativos de imposto de renda das pessoas jurídicas e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido com tributos da mesma espécie e sem as limitações impostas pelo Ato Declaratório 3/2000 e nos moldes das Leis

9640/00 e 9430/96. Para apurar o valor do crédito fiscal, contratou-se empresa especializada para o levantamento do montante. A Companhia contabilizou, à esse título, com base em levantamento parcial elaborado por aquela empresa especializada, o montante de R\$ 124.481 (cento e vinte e quatro milhões e quatrocentos e oitenta e um mil Reais) no primeiro trimestre e R\$ 127.078 (cento e vinte e sete milhões e setenta e oito mil Reais) no segundo trimestre de 2012, totalizando no semestre R\$ 251.559 (duzentos e cinquenta e um milhões e quinhentos e cinquenta e nove mil Reais) de créditos referente ao período de apuração de 1997 à 2006, incrementando o resultado do semestre e dos trimestres correspondentes. A empresa especializada contratada ainda não encerrou seus trabalhos, havendo, portanto, valores ainda não identificados e não contabilizados. A homologação desses créditos depende de avaliação da Receita Federal do Brasil - RFB.

. Patrimônio líquido a descoberto e nível de endividamento

A Companhia apresenta patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) e o nível de endividamento, principalmente relacionado a tributos e encargos sociais, é relevante e desequilibra a capacidade de liquidez de curto e longo prazo da Companhia. Conforme mencionado na nota explicativa 1, a administração vem adotando diversas medidas para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro, econômico e patrimonial e para a recuperação da sua lucratividade operacional. O sucesso dessas medidas é essencial para a realização de certos ativos registrados no balanço, especialmente os relacionados a créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, assim como, para permitir a Companhia honrar os compromissos assumidos com credores em geral. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores e a classificação de passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso das medidas mencionadas na nota explicativa 1.

Outros assuntos

. Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville (SC), 15 de agosto de 2012.

ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP

MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

TEKA–Tecelagem Kuehnrich S A, inscrita no CNPJ sob o número 82.636.986/0001-55, estabelecida na Rua Paul Kuehnrich, nº 68 – Itoupava Norte – Blumenau – Estado de Santa Catarina, DECLARA, por seus diretores, nos termos do Artigo 25, § 1º, Inciso VI da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as Informações Financeiras relativas ao período findo em 30 de junho de 2012.

Blumenau/SC, 15 de agosto de 2012.

Frederico Kuehnrich Neto
Presidente

Marcello Stewers
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

TEKA-Tecelagem Kuehnrich S.A., inscrita no CNPJ sob o número 82.636.986/0001-55, estabelecida na Rua Paul Kuehnrich, nº 68 – Itoupava Norte – Blumenau – Estado de Santa Catarina, DECLARA, por seus diretores, nos termos da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações relativas ao período findo em 30 de junho de 2012.

Blumenau/SC, 15 de agosto de 2012.

Frederico Kuehnrich Neto
Presidente

Marcello Stewers
Diretor de Relações com Investidores

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Escala da quantidade de ações